

## / EDITORIAL

# Ajuste fiscal e os desafios do Orçamento 2025

A conclusão da votação da reforma tributária, a regulação das redes sociais, o Plano Nacional da Educação, o recrudescimento do combate à violência e à inflação, e o incentivo ao crescimento econômico estão entre os temas prioritários na agenda da Câmara e do Senado em 2025. Antes de tudo isso, contudo é preciso votar o projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025, peça fundamental para o planejamento de ações do governo federal e para a destinação dos recursos públicos.

Mas, para que essa engrenagem funcione, é essencial a cooperação entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. O projeto orçamentário já deveria ter sido votado em dezembro, o que só não foi feito devido ao que a Câmara chamou de "confusões jurídicas provocadas pelo Supremo Tribunal Federal". Ou seja, o impasse sobre as regras das emendas parlamentares, algo deveras caro aos congressistas.

A falta de transparência para o pagamento de emendas motivou o embate entre Judiciário e Legislativo. No fim do mês de fevereiro, o Congresso se comprometeu a identificar os deputados e senadores responsáveis pelas emendas ao Orçamento e os beneficiários dos repasses, o que levou o STF a liberar as verbas deste ano e dos anos anteriores que estavam suspensas por decisões da Corte.

Superada a situação, a próxima semana deve ser decisiva. Sem um projeto orçamentário aprovado, o governo fica de mãos atadas. Teve, inclusive, que suspender a concessão de financiamento do Plano Safra - oferece aos produtores rurais juros mais baixos que os do mercado -, que acabou viabilizado apenas após o Planalto editar uma medida provisória abrindo crédito extraordinário no valor de R\$ 4,17 bilhões.

Pode ser, até mesmo, que seja necessário fazer um "rebalanço" das receitas e despesas para ajustar o Orçamento ao tripé sustentabilidade, austeridade e responsabilidade com o gasto público.

Consultores de Orçamento da Câmara dos Deputados afirmam que o projeto do Orçamento de 2025 deve ser ajustado para cobrir R\$ 22,8 bilhões em despesas não computadas. O estudo

também avalia que serão necessárias medidas mais "estruturantes" de ajuste fiscal para não comprometer o custeio da máquina pública nos próximos anos.

Pelo documento, as despesas discricionárias (não obrigatórias) devem cair e até ficar sem cobertura a partir de 2027. Isso porque as obrigatórias ocuparão todo o espaço disponível.

Por isso, é preciso cautela na análise do projeto, de forma a adaptá-lo ao ajuste fiscal aprovado no fim do ano passado.

O projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025 está entre as prioridades de análise do Congresso

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



REPRODUÇÃO/JC

Um fêmur de um mastodonte, espécie da família do mamute e parente distante dos elefantes modernos foi descoberto em janeiro por uma equipe de pesquisadores do Departamento de Paleontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) no arroio Chuí, em Santa Vitória do Palmar. O fóssil tem pouco mais de 100 mil anos. Saiba mais acessando a reportagem do JCSul pelo QR Code.



## Empresas&amp;negócios

REPRODUÇÃO/JC



REPORTAGEM ESPECIAL

## Empresários gaúchos aprendem a remar juntos

Em vez de concorrentes, os empresários tornaram-se aliados na luta por melhorias na infraestrutura, na criação de ações conjuntas para dar visibilidade ao setor e no estímulo às vendas

Na reportagem especial desta semana do caderno Empresas & Negócios, a repórter Liège Alves mostra que em vez de concorrentes, os empresários gaúchos ligados ao varejo tornaram-se aliados na luta por melhorias na infraestrutura, na criação de ações conjuntas para dar visibilidade ao setor e no estímulo às vendas. Leia a reportagem acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

"Ninguém quer viver em um mundo em que os fortes podem violar fronteiras". **Emmanuel Macron**, presidente da França, sobre a guerra na Ucrânia.

"Exceto pelo Rio Grande do Sul, as condições de clima e de valorização de commodities importantes são favoráveis. Café e laranja estão com preços excepcionais. Cana-de-açúcar está com preço bom. E isso deve dar liberdade aos produtores que pretendem investir em equipamentos mais tecnificados." **Pedro Estevão**, presidente da comissão setorial de máquinas agrícolas da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

"O Rio Grande do Sul está criando uma consciência coletiva de mentalidade empresarial positiva, comparada aos últimos anos, ao facilitar a abertura de novos negócios." **Leonardo Oliveira**, empresário, desenvolvedor de negócios e um dos idealizadores do programa Gestão de Impacto.

"Estamos trabalhando no sentido de aumentar o consumo de vinhos e espumantes no Brasil. Com isso, será possível criar mais oportunidades para o crescimento das empresas que já estão no mercado, bem como o surgimento de novos empreendimentos." **Daniel Panizzi**, presidente da União Brasileira de Viticultura (Uvibra).



EVANDRO OLIVEIRA/ARQUIVO/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Saber calar e falar quando é preciso é um princípio de sabedoria. Falar quando se deve calar pode piorar a situação. De acordo com o ditado: "Falar é prata, calar é ouro". Quando proferidas para ajudar os irmãos, as palavras são úteis e dão frutos; no entanto, quando prejudicam os semelhantes, são impróprias. Falar e calar... É necessário moderar e praticar esse princípio.

### Meditação

Os verdadeiros sentimentos se manifestam mais por atos que por palavras.

### Confirmação

"Quem é sábio mantém-se calado até certo tempo, mas o leviano e o imprudente não esperam a ocasião. Quem usa de muitas palavras será detestado; da mesma forma, quem arroga o poder para si injustamente" (Eclo 20,7-8).